



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO CESAD
REDE DE ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTOJUVENIS NO AMBIENTE
ESCOLAR (ESCOLA QUE PROTEGE)**

**CARLA LIDIANE PALMEIRAS MEDEIROS DE CAMPOS
LÍCIA OLIVEIRA MACHADO**

**A RELAÇÃO ENTRE O TRABALHO INFANTIL E A EVASÃO ESCOLAR
NA ESCOLA MUNICIPAL BONIFÁCIO DE LOUREIRO LIMA,
EM PORTO DA FOLHA - SE**

**São Cristóvão/SE
2016**

**CARLA LIDIANE PALMEIRAS MEDEIROS DE CAMPOS
LÍCIA OLIVEIRA MACHADO**

**A RELAÇÃO ENTRE O TRABALHO INFANTIL E A EVASÃO ESCOLAR
NA ESCOLA MUNICIPAL BONIFÁCIO DE LOUREIRO LIMA,
EM PORTO DA FOLHA - SE**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado em forma de Plano de Intervenção, em cumprimento a uma das exigências para obtenção do título de especialista em Direitos Infantojuvenis no Ambiente Escolar (Escola que Protege).

Eixo temático: Evasão Escolar na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima, em Porto da Folha - SE

Orientador: Prof. Me. Ferdinando Santos de Melo

**São Cristóvão/SE
2016**

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA- CESAD
REDE NACIONAL DE ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO
AMBIENTE ESCOLAR "ESCOLA QUE PROTEGE"



COMISSÃO JULGADORA

Plano de Intervenção dos/as discentes Carla Lidiane Palmeiras Medeiros de Campos, Lícia Oliveira Machado, sob o título "*A relação entre o trabalho infantil e a evasão escolar na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima em Porto da Folha – SE*" defendido e aprovado em 05 março de 2016 pela banca examinadora composta pelos seguintes professores:

Prof^o Dr. Ferdinando Santos de Melo - orientador
Presidente

Prof^a. Dr^a. Alessandra Barbosa Bispo
Membro Titular

Prof^a MSc. Sheilla Silva da Conceição
Membro Titular

Dedicamos este trabalho às pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a conclusão do mesmo. Dedicamos ao nosso Deus, que nos protege constantemente.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus pelo dom da vida, pela força interior e a coragem para concluirmos esse trabalho e, principalmente, pela perseverança de nunca desistir.

Aos nossos pais, irmãos e pessoas próximas.

À Universidade Federal de Sergipe, pelo apoio.

À comunidade, direção, equipe pedagógica, alunos e aos funcionários da Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima.

A todos os colegas do curso, pela parceria nas horas de estudar, nos momentos de dificuldades que passamos no curso, quando juntos aprendemos a importância dos verdadeiros amigos.

Em especial, aos nossos tutores, Daniela Moura e Willames, pelas palavras enriquecedoras e apoio durante toda a jornada.

RESUMO

O presente projeto de intervenção, delineado através do tema que trata da relação do problema da evasão escolar – A Relação entre o Trabalho Infantil e a Evasão Escolar na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima na cidade de Porto da Folha – Sergipe, vem, através das possibilidades, detectar deficiências para a correção de eventuais problemas, bem como fortalecer a eficiência e igualdade entre os estudantes da escola pública brasileira, em especial, a Escola Municipal Bonifácio Loureiro Lima. O projeto foi concebido a partir de um objetivo, que tem como parâmetro tornar a escola atraente aos alunos, transmitindo boas propostas de mudanças por meio da aprendizagem. Contudo, é importante salientar que o projeto, exercendo sua função social, irá tentar qualificar o aluno na oportunidade da aula, fazendo com que as observações analisadas pelo grupo durante entrevistas e opiniões possam comprovar que há negligência quanto à falta de metodologias essenciais a prática do saber. A metodologia aplicada durante a organização deste projeto está associada à pesquisa de campo, através da análise de documentos, gráficos e tabelas relativas ao problema da evasão escolar nessa instituição. Os desafios poderão ser vencidos através de uma prática educativa, transmitida por professores através da metodologia aplicada conforme a inserção de jogos, brincadeiras, gincanas e pronunciamento da própria comunidade escolar. Diante do trabalho realizado, é que os resultados serão esperados conforme análise do trabalho de pesquisa e com o intuito de amenizar os problemas verídicos que vêm a cada ano provocando a evasão nesta instituição de ensino. Neste intuito, é importante que o trabalho do professor demonstre mudanças e, acima de tudo, transformação do alunado.

Palavras-chave: Escola. Comunidade. Evasão.

ABSTRACT

This outlined intervention project through the theme that deals with the relationship of the problem of truancy - The relationship between child labor and Dropouts at the Municipal School of Bonifacio Loureiro Lima in the city of Porto da Folha - Sergipe comes through the possibilities, try correct deficiencies that are detected to correct any problems and to strengthen the efficiency and equality among students of Brazilian public school in particular, the Municipal school Bonifacio Loureiro Lima. The path that the project was accomplished came to be diffused through a goal that is to make the parameter attractive school students, transmitting good proposals for change through learning. However, it is important to note that the project exercising its social function, will try to qualify the student in class opportunity, making the observations analyzed by the group during interviews and opinions could prove that no negligence as to the lack of essential methodologies practical knowledge . The methodology used for the organization of this project is the association field research through the analysis of documents, graphs and tables associated with the problem of truancy in this institution. The challenges can be enjoyed through an educational practice transmitted by teachers through methodology as inserting games, games, competitions and announcement of their own school community. In the face of the work is that the results are expected as analysis of the research work and in order to mitigate the truthful problems that come every year causing avoidance in this educational institution. To this end, it is important that the teacher's work demonstrates changes and above all the transformation of students.

KEYWORD: School. Community. Circumvention.

LISTA DE FOTOGRAFIAS

FOTO 01 – Parte interna da escola.....	45
FOTO 02 – Sala dos professores.....	45
FOTO 03 – Pátio da escola.....	46
FOTO 04 – Sala de aula.....	46
FOTO 05 - Sala de reunião.....	47
FOTO 06 – Entrada da secretaria.....	47
FOTO 07 - Cantina.....	48

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Análise de dados na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima – Ano Base 2014.....	21
GRÁFICO 2 – Análise de dados na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima – Ano Base 2011.....	22
GRÁFICO 3 – Análise de dados na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima – Ano Base 2012.....	23
GRÁFICO 4 – Análise de dados na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima – Ano Base 2013.....	24
GRÁFICO 5 – Análise de dados na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima – Ano Base 2014.....	25
GRÁFICO 6 – Evasão escolar em Porto da Folha.....	28

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
2	EVASÃO ESCOLAR E TRABALHO INFANTIL NA VISÃO TEÓRICA E CONTEMPORÂNEA.....	13
3	DIAGNÓSTICO.....	20
4	PLANO DE INTERVENÇÃO.....	30
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
	REFERÊNCIAS.....	35
	APÊNDICES.....	36
	ANEXOS.....	38

1 INTRODUÇÃO

Diante de um tema que vem tomando parte da escola brasileira contemporânea, a evasão se torna o alvo na concepção deste trabalho, através de um estudo teórico e prático da situação na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima, situada na sede municipal de Porto da Folha, estado de Sergipe. Para que essa temática se tornasse o todo o empreendimento deste trabalho, houve uma justificativa quanto à necessidade de rever a situação dessa unidade de ensino, quanto ao número de alunos que todos os anos vêm se afastando das salas de aula. Portanto, o trabalho construído vem fortalecer as atitudes inseridas na instituição, para que os passos da formação do aluno possam associar aprendizagem e estímulo de interesse na escola.

A Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima, situada na zona urbana do município de Porto da Folha - Sergipe, na Rua José Teixeira de Souza, nº 105, foi nomeada em homenagem a um ex-prefeito da cidade. A escola funciona no período da manhã, tarde e noite, oferecendo as seguintes etapas e modalidades da educação: educação infantil, ensino fundamental e EJA (Educação de Jovens e Adultos), além do Programa Mais Educação, criado pelo Governo Federal, para eliminar o índice de defasagem na educação pública nacional. As turmas geralmente são agrupadas em 25 a 35 alunos por sala. Os alunos são procedentes de famílias simples e de baixa renda, muitos residentes em áreas periféricas e em povoados do município.

O prédio está dividido em 9 (nove) salas de aula; banheiro masculino e feminino, em ótimas condições; 1 (um) depósito de merenda; 2 (dois) pátios para recreação; 1 (uma) cantina; 1 (um) auditório que funciona como sala dos professores e biblioteca; 1 (uma) sala de informática, esta ativada recentemente para funcionamento do Mais Educação; uma sala de coordenação anexa à diretoria e ao almoxarifado; um espaço caracterizado pequeno, mas com comodidade. Quanto às salas de aula, possuem cadeiras e mesas adaptadas ao público dessa instituição, evitando que as crianças deixem suas salas à procura de outras pelo prédio. Escadas e rampas dão

acesso aos cômodos e espaços da escola. Não há local adequado para a prática esportiva ou para construção de uma quadra.

Referindo-se à distribuição do lanche, este é fornecido pela escola, mas também é permitido trazer de casa ou comprar. Para isso, os alunos se dirigem até a cantina, onde também há bebedouros de uso do alunado. O prédio possui um estado de conservação ótimo, pois foi reformado recentemente.

Objetivando uma análise da situação existente sobre os aspectos que levam à evasão e sua amenização, o projeto de intervenção irá trabalhar diversos aspectos inerentes aos métodos aplicados nessa instituição.

Os objetivos refletem a observação realizada na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima, que, apesar de ter um conjunto de professores compromissados com as práticas educativas, ainda sim, sofre com a evasão escolar. Diante da realidade observada pela dupla, houve a necessidade de um trabalho contínuo, que será realizado pelos professores na procura de sanar o problema existente, através da prática educativa.

O trabalho está fundamentado no método quantitativo de dados obtidos através de uma entrevista, bem como, a estatística existente no Censo Escolar da Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima e entrevistas com professores na instituição escolar.

Durante o mês de agosto de 2015, a dupla foi até a escola e lá fez algumas perguntas, que lhes serviram como base para conhecer realmente o problema da evasão. Durante os momentos de intervalos das aulas, a dupla, em conversa com os cinco professores e a diretora do estabelecimento, conhece a situação da evasão escolar, através de documentos da escola.

Depois de todo o acolhimento dos docentes e apreciação dos dados obtidos, a dupla propõe uma interpretação desses dados, através de resumos e dados estatísticos anotados durante o trabalho de pesquisa.

Com relação ao Projeto de Intervenção no seu processo prático, o mesmo terá a duração de dois meses e contará com a participação de professores e equipe diretiva, para encontrar alternativas que possam ajudar na construção de um trabalho sólido, que amenize o processo de evasão.

A metodologia aplicada durante os diagnósticos foi realizada nas dependências da própria instituição escolar, através da entrevista com os

professores e a direção escolar. A pesquisa realizada no mês de agosto foi transmitida através de um relato escrito enviado pela diretora, V.S., à dupla de trabalho; bem como, no direcionamento do trabalho, houve também uma visita à Secretaria Municipal de Educação, para obter informações estatísticas sobre o quadro da evasão escolar no município de Porto da Folha durante os últimos anos.

Nessa perspectiva, é importante denotar que a importância do estudo abordado trará uma melhor ênfase no trabalho do cotidiano escolar da instituição, dentre os quais, possibilidades de um trabalho docente atrativo, delineado com a participação do professor e dos alunos nas práticas educativas que envolvam a participação de todos os alunos, tais como: jogos lúdicos e brincadeiras que tentem amenizar o problema da evasão escolar nessa instituição de ensino.

O trabalho está organizado através dos temas que destacam a evasão escolar e trabalho infantil na escola; o diagnóstico da instituição escolar e a construção do plano de intervenção, os quais integram a elaboração de todo o projeto construído pelo grupo.

2 EVASÃO ESCOLAR E TRABALHO INFANTIL NA ESCOLA

Como está a educação atual, é notável que a evasão escolar é um problema que está sempre presente na educação, conquanto o ritmo da aprendizagem irá traçar novos rumos para uma educação voltada à luta e contra os problemas nas questões do saber.

“Para nós, que vivemos em democracia e que não receamos, antes ambicionado a pluralidade dos partidos, a escola a de instituir sem subterfúgios nem escamoteações, há de desenvolver o espírito crítico, há de combater os preconceitos, há de cultivar a tolerância e, acima de tudo, incutir em cada um o amor a sua própria liberdade e o respeito à liberdade alheia. Em outras palavras, ensinará “a viver democraticamente”. Não pretende fazer “partidários”, mas reconhece a necessidade de formar “cidadãos”, pois o sufrágio universal, voto secreto e justiça eleitoral, esplendidas conquistas a que atingimos em nossa evolução política – constituirão um ritual inconsequente, uma simples aparência de democracia, enquanto faltar ao eleitorado à capacidade de escolher e a vontade de acertar” (PACHECO, 1997, p.227)

A proposta educacional nos dias atuais enfrenta adversidades que vão desde a ineficácia de algumas práticas educativas na sala de aula às questões socioeconômicas, que rebatem na escola contemporânea. É importante ressaltar que essas mesmas adversidades estão presentes na instituição escolar como uma forma de alicerçar cada vez mais a luta e a conquista que a educação deve proporcionar aos indivíduos.

A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, Lei 9.394/96, está comprometida com essas mudanças, através de proposições invocadas no meio social para que a educação seja, enfim, um meio de transformação do cidadão.

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996, p.02).

No que concerne às evidências da educação estabelecida no âmbito escolar como prática, é importante analisar bem sua composição, bem como as

adversidades enfrentadas. Para isso, essas práticas devem ser estimuladas através do fortalecimento da vontade e principalmente pelo trabalho docente em sala de aula.

Os problemas são diversos na escola pesquisada, em que será executado este projeto de intervenção. A análise da questão sobre evasão escolar nas suas dependências irá demonstrar que todo o material¹ analisado tenta denotar que a escola em questão deve partir de um novo modelo de educação, instigando o aluno a aprender com entusiasmo e dinamismo, enfrentando, acima de tudo, os problemas que deverão permear a prática escolar no seu cotidiano.

Por consequência, o direito à educação é um paradigma novo. O direito à educação é um paradigma de subdesenvolvimento ético, psicológico e político. O novo direito à educação tem uma significação revolucionária que pode ser resumida nestes termos metafóricos: a educação já não está centrada na terra dos adultos, nem no sol da infância, mas projetado no universo dos direitos do ser humano, onde não há menores e maiores, pais e filhos, professores e alunos, mas sujeitos iguais em dignidade e direitos. Sendo assim, a razão pedagógica já não é uma razão política do Estado, mas a razão ética do Educando, que limita tanto a onipotência estatal como o arbítrio parental. (MONTEIRO, 2007, p. 124)

A ideia de Monteiro (2007) relatada acima também é analisada por Libâneo (1994), que vem indicando que a pedagogia liberal vem sustentando a ideia de uma instituição em que prevalece a função de preparo dos alunos para o desempenho dos papéis sociais, de acordo com a capacidade e interesse individual do aluno.

Essa visão, que concorre com o verdadeiro papel da educação contemporânea, ainda é um sonho para a escola pesquisada. Nesse espaço, a falta de interesse vem denotando o descaso por parte da própria escola, mas a mesma tenta incentivar a prática do saber através da inovação e de novas² idealizações no campo da pedagogia.

¹ Atas da Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima; Relatório entregue pela Diretora; Documento extraído do Censo Escolar.

² Prática de projetos na escola – MAIS EDUCAÇÃO; Projetos didáticos que envolvem a dança, o lúdico, o esporte.

A realidade é condizente com que demonstra o próprio Libâneo (1994, p.15) em enaltecer que “o aprendizado globalizado se atenta para uma cultura que na maioria das vezes desprivilegia a cultura individual do aluno”.

Para Freire (1997, p.26), o trajeto da escola é uma essência maldita da opressão, fazendo com que os indivíduos convivam com as iniciativas dos opressores e deixem de lado a luta ardente de sua autonomia. É notável dizer que essa forma de conhecer o processo de desenvolvimento através da aprendizagem ainda é alvo de críticas e possibilidades de interrogações acerca de problemas envolvidos na escola contemporânea; entre estes, a evasão escolar. Para o autor, é importante que a libertação pela educação seja plena, de doação e uma busca permanente através de uma escola que no seu processo de aprendizagem possa estabelecer um vínculo harmônico de superação dos alunos e conquistas alcançadas. Nesse aspecto, a evolução das práticas educativas irá estabelecer um vínculo do aluno com a escola, quando se evita a evasão na instituição escolar.

A forma do conhecimento apresentada por Vygotsky (1998, p. 57) faz associação da interação do aluno com o âmbito das relações humanas. O autor demonstra que o processo de desenvolvimento da inteligência é um produto da convivência social através da cultura.

O educador vivencia uma escola que realmente caracteriza individualmente os seres, fazendo da linguagem a principal forma de desenvolvimento do psicológico do aluno em sala de aula.

A questão da evasão escolar é um problema que associa práticas escassas a problemas não detectados pelos profissionais da instituição escolar. Nesse sentido, Freire (2000, p. 40) demonstra que “o ato de ensinar é um ato que exige rigor, estudo, métodos e saberes dos educandos associados à aceitação do aluno”. Agora, é importante ressaltar que o aluno deve ser engajado na conscientização de uma escola inovadora, que associe conhecimento a práticas idealizadoras em defesa da realidade, da estruturação pessoal e social, bem como, o desenvolvimento emancipativo.

Nesse dilema traçado por uma educação que necessita de mudanças emergenciais, Ribeiro (2001) relata que as mudanças são difíceis e a educação inclusiva não é uma ação isolada da educação especial, ela é

principalmente a visão transformadora da conduta daqueles que querem realmente mudar: o aluno e o professor.

O conformismo é negado quando se quer uma escola que enfrente problemas sanáveis, que estimule os seus sujeitos a conceber práticas alicerçadas por iniciativas participativas de alunos no seu próprio desenvolvimento.

A visão crítica da prática educativa vista por Morin (2003, p. 134) relata a importância da escola no seu papel de educar com transformação e integração dos alunos nas aulas. Propondo situação de interação entre professor e aluno na prática educativa e evitando o dilema da evasão escolar daqueles que poderiam querer mais, se empenhar muito ainda.

Setubal (2001, p. 47) questiona a respeito da escola como fortificação do ambiente de aprendizagem, ensejando a promoção e o sucesso do aluno nas questões educativas com entusiasmo. Contudo, para esse autor é interessante que o aluno seja ouvido através de uma gestão democrática e assuma sua responsabilidade nas questões do aprendizado junto com os professores.

O conceito de escola para os jovens contemporâneos está associado à manifestação do amparo social. O que Setubal (2001) relata é a possibilidade de a escola ser o palco de necessidades individuais e trazer consigo o problema da evasão escolar, impulsionando às vezes a própria desistência da aprendizagem quando os mesmos poderem ver que a instituição escolar não trouxe o que realmente se espera dela.

No questionamento de Pimenta (1995), as questões de causas da evasão estão muito além dos comportamentos individuais, mas estão presentes numa problemática emblemada através do cansaço pelo trabalho, da fome, do sono e da indisposição para aprender, atribuída ao processo das condições sociais de suas famílias.

A Escola Municipal Bonifácio de Loureio Lima não consegue estabelecer um plano de metas quando o problema é realmente socioeconômico. Para esse autor, não há ainda um bom planejamento, pois o que se espera é o mínimo de interesse do educando e sua mínima culpa.

Na apreciação de Candau (1994), a educação contemporânea deve compor propostas metodológicas que estejam arguidas através da concepção de homem, de sociedade e de educação com referências às diversas ciências educacionais. A questão que aporta essa educação se fundamenta numa realidade com que a escola procura trabalhar constantemente, mas os resultados são impossibilitados por diversas negligências associadas ao despreparo de alguns professores e questões atribuídas à organização da própria instituição, que levam muitos alunos a saírem da escola o quanto antes.

A ideia do grupo de trabalho está alicerçada no entendimento de que a escola apenas copia uma sociedade fraudulenta e utópica, concebendo a mesmice de atos que não levam a nada, mas pronuncia o desenrolar de um problema que se atribui no próprio conceito de evasão escolar.

O questionamento de Arroyo (1997, p. 45) é a respeito da maioria das causas da evasão escolar ter a responsabilidade de atribuir à desorganização na família, fazendo com que o professor e o aluno não tenham responsabilidade para ensinar e aprender, tornando-se um jogo de empurra. O que o autor denota é a questão da evasão ser um tema tratado por impasses, evidenciando ainda assim que o problema é notório do âmbito familiar e escolar. Surge, então, Menegolla (1989), ao atribuir que a seleção dos conteúdos de alto valor pedagógico irá direcionar aos interesses da sociedade, da cultura e do histórico do aluno, possibilitando, com isso, a organização de aulas atrativas e inovadoras.

Portanto, a interpretação de Arroyo (1997), levando em conta a evasão escolar com responsabilidade da família e da escola, diz que não há prioridade quanto à seriedade da instituição escolar, mas o seu papel é de articular o conhecimento do planejamento para estimular a aprendizagem e assim minimizar a evasão escolar ao máximo.

Atualmente, a escola e os jovens brasileiros, na luta incessante contra as arbitrariedades invocadas na sociedade, têm um projeto de luta indicado na Lei 8069 – Estatuto da Criança e do Adolescente, transformado numa gama de propostas para que a sociedade, enfim, reconheça a importância da criança e do adolescente no futuro deste país.

No que concerne o estatuto, há um processo que envolve escolaridade, cultura e lazer, a educação é priorizada. Prevê-se o direito da criança e do adolescente à educação, “visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”, assegurando direitos quanto a: acesso gratuito e permanência na escola, respeito de educadores, contestação de critérios avaliativos, organização e participação em entidades estudantis, ciência e participação de pais/responsáveis na definição de programas educacionais. (REVISTA NOVA ESCOLA, 2010, p.26)

A questão da evasão escolar inspira cuidados para a escola. No tocante à Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima, a causa da evasão escolar³ tem a ver com o trabalho infantil, pois o que foi diagnosticado veio a elucidar o problema encontrado nessa instituição.

As causas principais da evasão estão associadas à falta de professores na Escola Bonifácio de Loureiro Lima, falta de acesso, falta de estímulos para os alunos e descaso na própria estrutura escolar, como falta de merenda e material didático; estão associados a empecilhos que são confirmados pelo governo a respeito da evasão como parte da escola atualmente.

No tocante ao pensamento de Queiroz (2001, p. 30), no que atenta ao trabalho infantil, a obrigação do aluno de trabalhar faz com que a própria família o desmotive a comparecer a escola; e, diante desse evento, o aluno perde a oportunidade de compreender que a aprendizagem é muito mais importante que trabalho eventual.

Já para Nunes (2011), o motivo de a evasão escolar ser alvo do conceito de trabalho infantil é muito mais profundo, pois a evasão escolar vem associada às deficiências encontradas na própria composição histórico-social da educação brasileira nos últimos anos. O mesmo pensa Ferreira (2011, p. 235), ao delinear que as causas da evasão escolar são várias e em momentos diferenciados da vida escolar. Isso impossibilita que o aluno e a família possam estabelecer um vínculo idealizado pela instituição escolar na procura de um caminho para o desenvolvimento pessoal e coletivo da sociedade.

Para Heady (2003, p. 88), o trabalho praticado por crianças tinha um efeito negativo sobre a aprendizagem daqueles estudantes em áreas-chave, como Leitura e Matemática. Sua pesquisa avaliou que o trabalho infantil tem pouco impacto sobre a frequência escolar, pois a maioria das crianças que trabalha

³ Trabalho infantil; descaso da família e desmotivação pela escola.

também estuda. O efeito do trabalho é mais direto e maior no desempenho dos alunos através de sua aprendizagem.

Portanto, é necessário que a escola possa entender o aluno, em todo o seu percurso, através da aprendizagem e assim detectar as causas evidentes da evasão na escola pesquisada. Somente através do trabalho pedagógico de docentes e direção escolar, os mesmos poderão ponderar o processo de evasão escolar num curto período de tempo na carreira estudantil do educando.

3 DIAGNÓSTICO

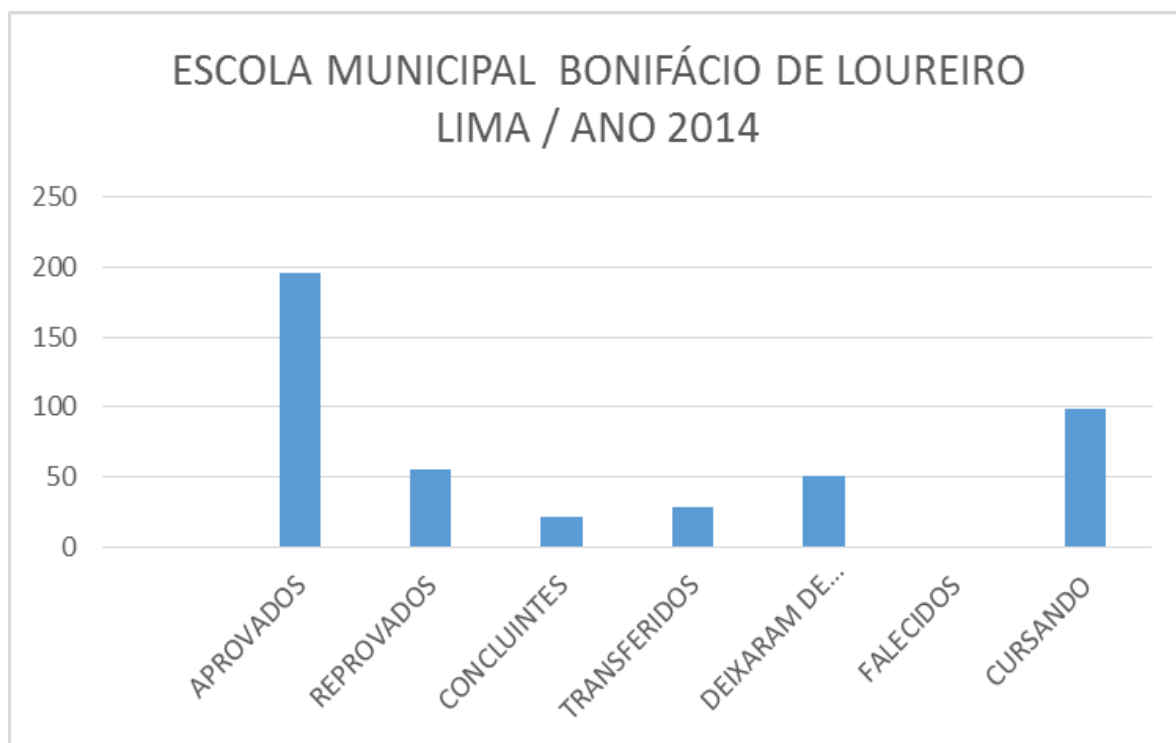
O crescimento da evasão escolar na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima, de forma negativa, vem trazendo sérios problemas na construção de um currículo que deve, acima de tudo, ser reformulado para obter resultados eficientes.

A demonstração das atitudes pelos profissionais dessa instituição de ensino enseja vontade, mas em grande parte os desafios encontrados vêm sendo anunciados pela ausência da família, que contribui ainda mais para que a evasão escolar componha índices apavorantes na comunidade escolar. Essa afirmação vem sendo confirmada através do diálogo entre os professores que, em muitas reuniões, sentem a falta dos pais na escola, para tratar de assuntos referentes aos seus filhos.

Este projeto de intervenção busca colaborar com as práticas educativas dos professores dessa escola, mostrando que o trabalho voltado a uma educação transformadora, na maioria das vezes, está presente na escola e o que realmente falta é vontade durante as aulas, para que os alunos, motivados pelo desejo de aprender, possam ser acompanhados por seus professores e construir sua própria aprendizagem, através de uma prática fortalecida pelo empenho e pela vontade de ambos.

Antes de expor as respostas acima citadas pelos três professores dessa instituição de ensino, foi interessante analisar o gráfico a seguir, condizente com situação da escola nos últimos cinco anos e que demonstrou que a evasão escolar na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima vem crescendo nos últimos dois anos e, ao mesmo tempo, questiona os profissionais envolvidos com essa instituição de ensino.

**GRÁFICO 01 – ANÁLISE DE DADOS NA ESCOLA MUNICIPAL
BONIFÁCIO DE LOUREIRO LIMA – ANO BASE 2014**



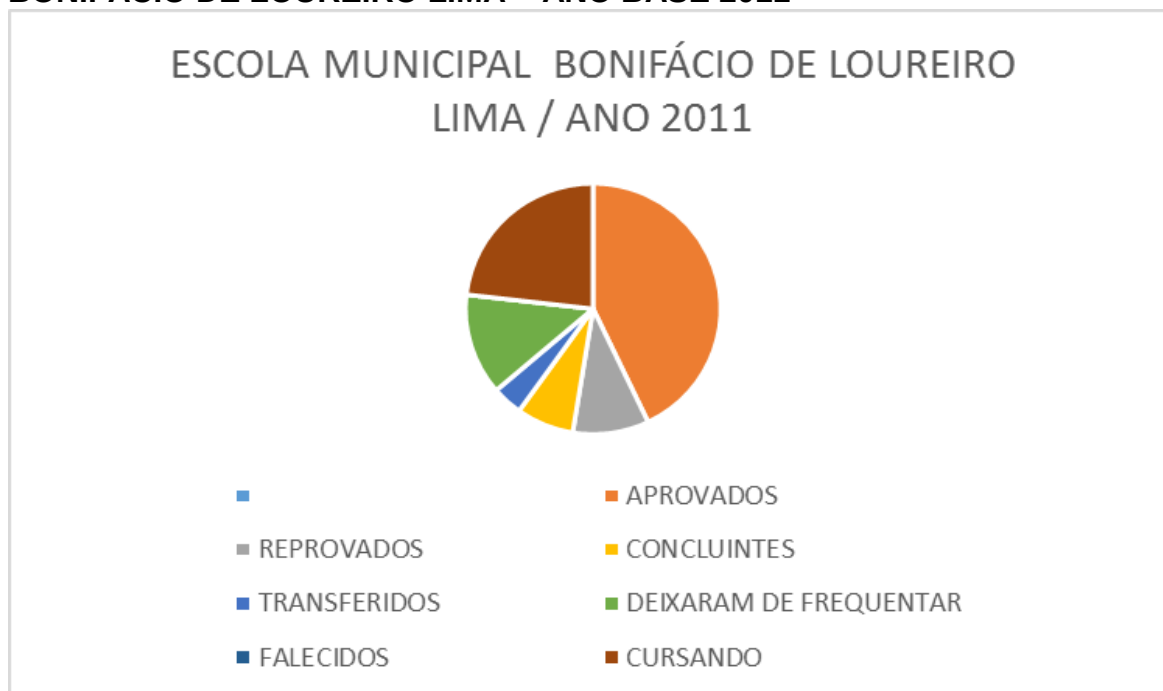
Fonte: QeduRedes - 2015

O que demonstra o gráfico anterior diz respeito ao número de aprovados nessa instituição de ensino e mostra que, apesar dos aprovados estarem acima da média, também o número de abandonos vem crescendo, assim como o de reprovação.

Esses dados vêm confirmar que deve haver nessa escola um trabalho de correção das práticas existentes e possibilidade de inserção de outras que possam motivar a garantia da aprendizagem, evitando tão somente a evasão escolar, esta motivada principalmente pelo trabalho infantil.

Em 2011, há uma demonstração de que os evadidos já contribuía para os altos índices de conflitos na instituição. Mesmo com práticas constantes de professores, que usaram projetos didáticos, jogos, brincadeiras e, ainda assim, as mesmas não objetivavam uma correção do problema.

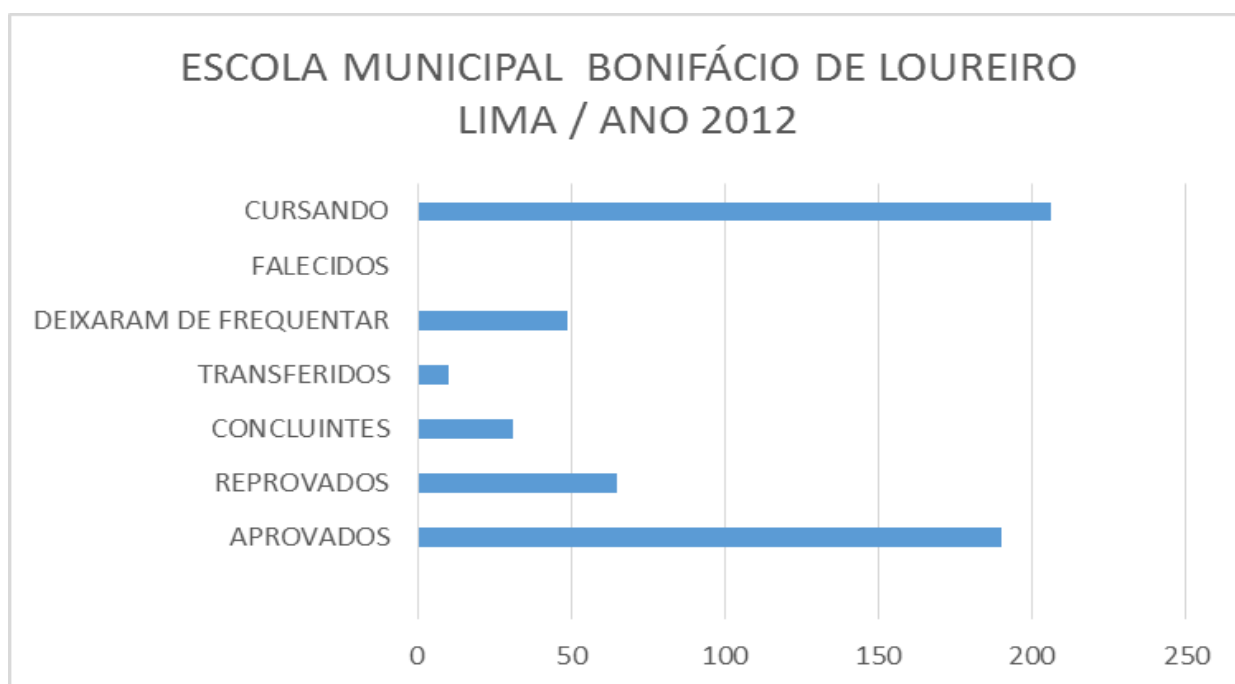
GRÁFICO 02 – ANÁLISE DE DADOS NA ESCOLA MUNICIPAL BONIFÁCIO DE LOUREIRO LIMA – ANO BASE 2011



Fonte: QeduRedes - 2015

No ano de 2012, o que está sendo representado no gráfico é um aumento dos discentes que cursavam as diversas séries do ensino. É importante também notar que os discentes evadidos diminuíram em relação ao ano de 2011, o que demonstra que naquele ano houve melhorias quanto às propostas dos professores e que deve ser levado em conta.

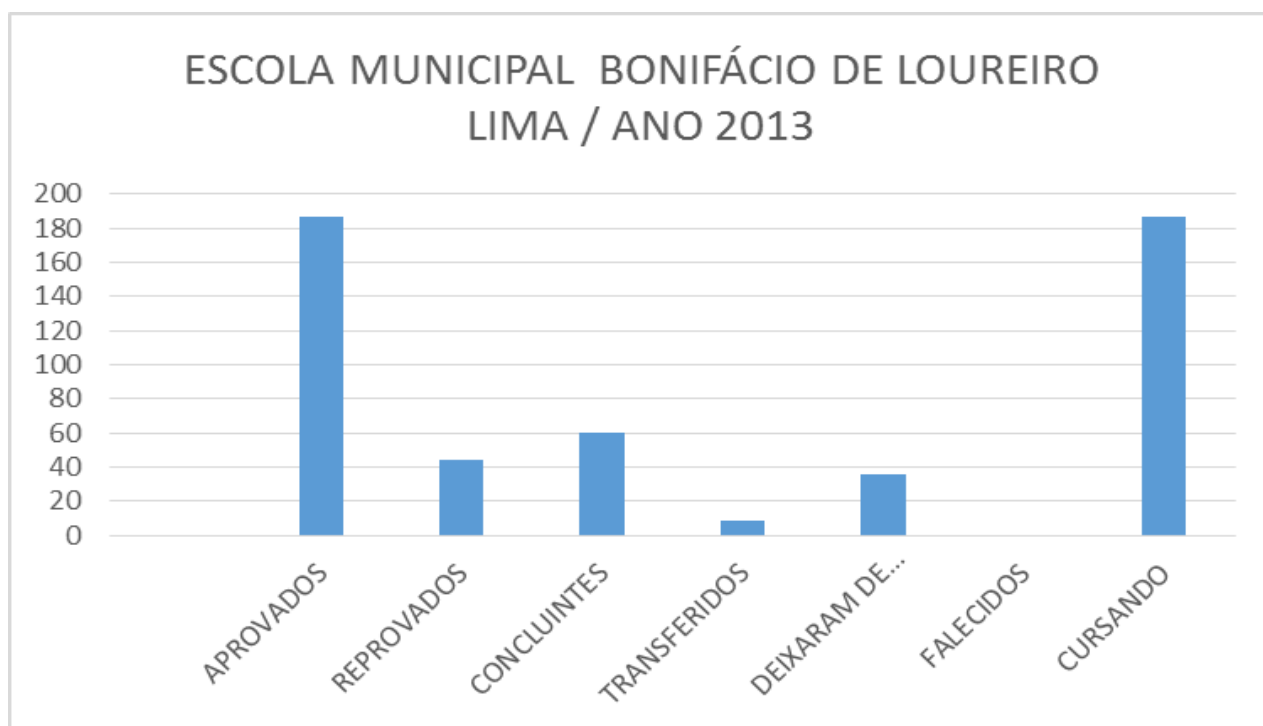
GRÁFICO 03 - ANÁLISE DE DADOS NA ESCOLA MUNICIPAL BONIFÁCIO DE LOUREIRO LIMA – ANO BASE 2012



Fonte: QeduRedes - 2015

Ao observar os dados de 2013, a proporção dos evadidos ainda é bem notável, apesar de que os alunos aprovados continuam estabelecendo uma contradição com relação ao número de alunos reprovados.

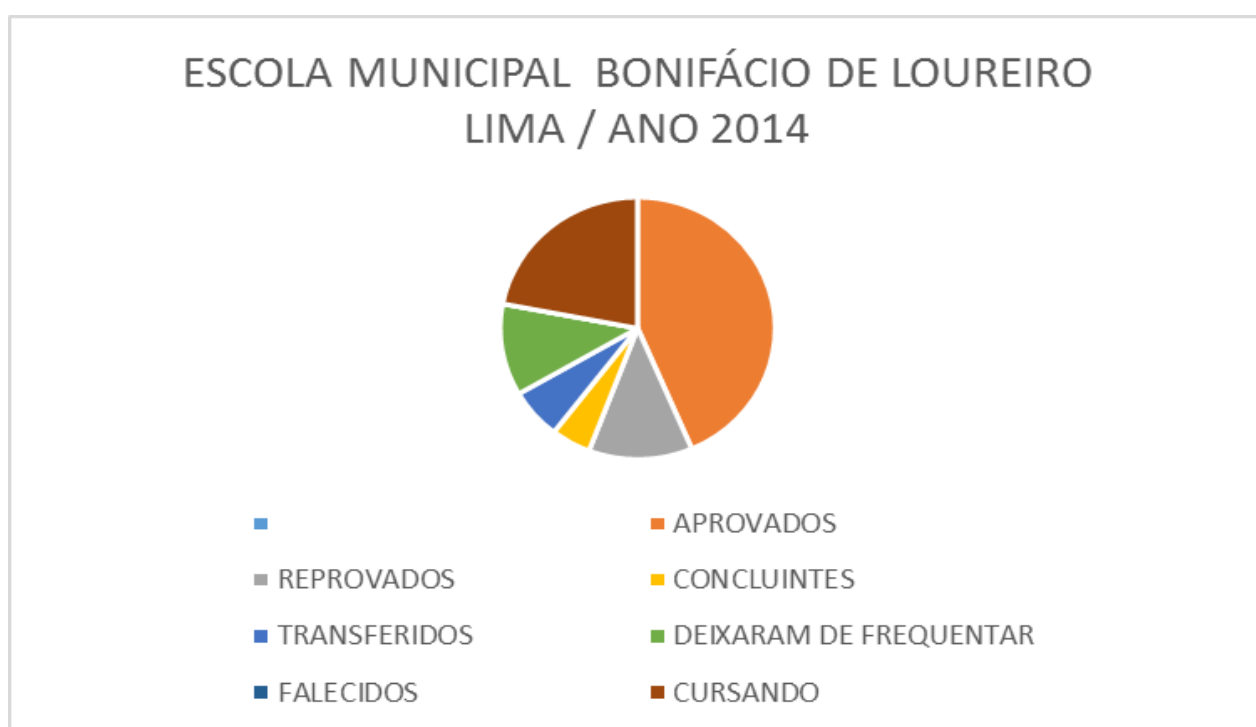
**GRÁFICO 04 - ANÁLISE DE DADOS NA ESCOLA MUNICIPAL
BONIFÁCIO DE LOUREIRO LIMA – ANO BASE 2013**



Fonte: QeduRedes - 2015

A respeito das respostas indagadas pelas pesquisadoras com relação à importância da educação para os discentes e como os mesmos usufruem da perspectiva de uma aprendizagem melhor, que os deem suporte na vida social, a professora M.G.S., formada em Pedagogia e atualmente trabalhando na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima, tratou de analisar o problema da seguinte maneira:

GRÁFICO 05 - ANÁLISE DE DADOS NA ESCOLA MUNICIPAL BONIFÁCIO DE LOUREIRO LIMA – ANO BASE 2014



Fonte: QeduRedes - 2015

“Através da minha vivência como professora há mais de quinze anos, venho presenciando alunos que vêm à escola e passam anos dentro da aprendizagem, mas que realmente não sabem e não conhecem a essência⁴ da educação. Vejo que os maiores culpados dessas crianças não terem o interesse são dos pais que entregam seus filhos à escola e fazem com que a gente passe a ter uma responsabilidade que é deles. Já presenciei pais agredindo meus colegas com palavrões e dizendo que a escola é que tem a responsabilidade de educar, que os professores são preguiçosos e ganham uma fortuna para não fazer nada. Estou mesmo desapontada com a educação, porque tudo vem pra cima da gente e a gente só pode fazer pouco por essas crianças que são realmente o futuro do povo brasileiro”.

Para a professora, os alunos não têm uma estrutura familiar adequada, além do trabalho infantil que atrapalha o aprendizado dos alunos, fazendo com que os mesmos desistem sem ao mesmo aprender o papel social da escola. Para a mesma, a metodologia aplicada somente através do livro didático e da lousa também é um empecilho à convivência do discente na escola.

A professora M.G.S., quando indaga sobre a importância da família na escola:

“Tem que haver uma aproximação da família na escola. Acho que essa aproximação pode se dar através de projetos como este que vocês estão organizando. Acho que a comunidade de Porto da Folha necessita urgentemente da escola e a escola também deve compartilhar esse trabalho junto a família. Eu mesma tenho alunos na minha sala que não sabem nem ler e escrever corretamente. São alunos que vivem fora da sala de aula sem nenhuma perspectiva de futuro. Acho que a evasão escolar nesta escola é muito pela questão do trabalho infantil que muitas crianças estão passando. Se a família e a sociedade não tomarem cuidado, será tarde demais e muitas crianças e jovens que teriam um futuro digno na escola irão sofrer através do descaso social, tais como falta de oportunidade de trabalho digno, violência e drogas. Seria interessante aproximar a família da escola e fazer um trabalho de conscientização na própria para efetivar que o aluno esteja evadido neste dia”.

⁴ A essência da Educação é a transformação da vida humana através da liberdade do pensamento crítico (professora M.G.S).

De acordo com a professora I.S.S.C., sua opinião a respeito da evasão escolar é a seguinte:

“Para mim, a evasão escolar que acontece principalmente na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima é uma questão de oportunidade, que a escola não tenta corrigir. É importante também que a gente, como professores, procure levar o aluno ao desejo de aprender, satisfazer suas aptidões com trabalho de projetos e iniciativas que tentam obstruir o trabalho infantil e assim motivar a aprendizagem. Eu, como professora, venho sendo prejudicada também porque tento fazer um bom trabalho, mas muitos alunos não estão nem aí, olham o caderno, o livro como se fosse uma prisão. Para esses alunos, estar na sala de aula é um processo doloroso que finda no alfabetismo e na evasão escolar que presenciamos todos os anos nesta escola. Enfim, a prática de evasão com relação a falta de atração que a escola está propondo atualmente. O trabalho infantil é um dos principais motivos. Os professores devem utilizar uma nova metodologia para poder conscientizar a família sobre a importância da educação para a vida do aluno”.

A professora M.C.S. comenta sobre os problemas que causam a evasão:

“Um dos problemas que podem causar e vem causando a evasão escolar é a distância de suas casas para chegarem a escola. Na maioria das vezes, o aluno desiste pelo cansaço diário. Para mim, é importante que as aulas se tornem atrativas e lúdicas de vez em quando e a colaboração de todos é importante para evitar o problema da evasão na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima. A verdade é que trabalhamos pouco os projetos na instituição, falta de nós professores uma harmonia de trabalho em grupo, fazendo com que todos os professores unidos pelo progresso da educação busquem satisfazer-se ainda mais para a qualidade do alunado”.

No que consta para a professora A.L. é que a evasão escolar se dá pela falta de compromisso dos pais e da escola. Esta mesma escola deve aproximar cada vez mais os pais da escola e vice-versa.

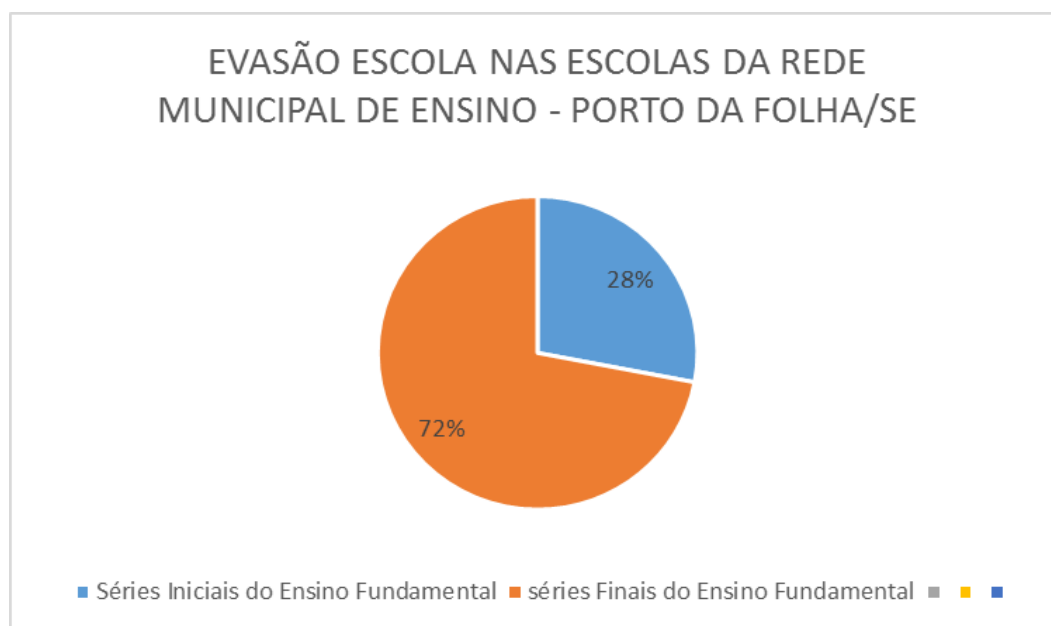
Para a professora S.S., a problemática corresponde à culpabilidade dos pais, que mudam de cidade e, assim, descontrolam o convívio escolar dos filhos,

fazendo com que os mesmos não apreciem o que a escola tem de bom e agradável. Portanto para essa professora, será importante que a escola faça visitas às famílias de alunos evadidos e tente ajudar o quanto antes.

A falta de estrutura e incentivo na família, segundo a professora M.F., unido à falta de estrutura da família vem sendo o principal diagnóstico da evasão escolar nessa instituição. Para a mesma, é importante que a reunião com pais e projetos de incentivo com a participação de todos tornam-se importantes para que os alunos possam participar mais da escola.

Antes tomar parte da observação realizada pela gestora da Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima, é importante observar que a evasão escolar é um assunto tratado por toda rede de educação do município de Porto da Folha. Assim consta a seguinte situação na escola, merecendo um respaldo o quanto antes.

GRÁFICO 06 – EVASÃO ESCOLAR EM PORTO DA FOLHA - SE



Fonte: QeduRedes - 2015

Condizente com essa mesma situação da evasão escolar, a diretora da Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima trouxe sua opinião sobre as causas de evasão.

A primeira é a miopia ou desconhecimento dos gestores da política, restringindo a oferta de serviços educacionais. Outra é a falta de interesse intrínseco dos pais e dos alunos sobre a educação ofertada. Uma terceira é a restrição de renda no mercado, que impede de explorar os altos retornos oferecidos pela educação em longo prazo. Vejamos esta estatística sobre causas da evasão: dificuldades de acesso à escola, 10,9%; necessidades de trabalho e geração de renda, 30%; falta intrínseca de interesse, 40,3%; outros motivos, 21,7% (Instituto Unibanco, 2014).

No âmbito da demanda de discentes em sala de aula, há que se distinguir a falta de interesse intrínseca, talvez por desconhecimento da educação oferecida, com 40,3% contra 30% da necessidade de trabalho e renda. Esta última motivação seria consistente com o trabalho enfrentado pelos jovens e suas famílias. Isso sugere a prescrição de políticas de afrouxamento dessa restrição, como oferta de crédito educativo.

Umas das dificuldades entre alunos de 16 e 17 anos, do período de 2013 até o momento, é pelo fato de estar fora da faixa etária de cobertura das idades desses educandos do programa Bolsa Família.

O que leva um adolescente a sair da escola? Muitos, por tentativas de conciliar trabalho e estudo; outros, por gravidez precoce; e muitos que se envolvem no mundo das drogas e prostituição. E muitas das vezes a renda para ajudar a família fica como prioridade, deixando a escola para segundo plano.

4 PLANO DE INTERVENÇÃO

1. Apresentação:

Este Plano de Intervenção está destinado ao enfrentamento da evasão escolar, oriunda do trabalho Infantil, na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima.

As atividades que serão desenvolvidas estarão acompanhadas através da organização de professores, comunidade e discentes da instituição. Portanto, as oficinas práticas serão lançadas de segunda a sábado, num período de 03 (três) meses, no intuito de tentar amenizar o problema da evasão nessa instituição de ensino. Nesta proposta, as oficinas práticas serão organizadas através da construção de peças teatrais, danças, aplicação de jogos, brincadeiras e apresentações dos trabalhos, através da culminância do próprio projeto de intervenção.

Na fundamentação prática deste projeto, a escola irá organizar um espaço no pátio para que a comunidade possa visitá-lo e ver os trabalhos que estarão sendo desenvolvidos. É importante que o processo de trabalho seja sério e de competência dos discentes, para que a comunidade aprove realmente o projeto e também ajude na sua continuidade.

2. Justificativa:

A proposta de ação se deu em função dos índices elevados de evasão nos últimos cinco anos na escola, e o alcance dos fatores que contribuíram para o problema, incluindo com isso uma enorme taxa de alunos que deixavam a escola no dia de feira livre (segunda-feira), motivados pelo trabalho escasso e pela própria família.

3. Objetivos:

- Apresentar novas ideias para que os alunos permaneçam na sala de aula, tais como: a inserção de oficinas, trabalhos pedagógicos no pátio da escola, competições esportivas, jogos didáticos, gincanas;
- Interagir com o professor, através do diálogo, para encontrar alternativas viáveis que tentarão evitar a evasão;

- Construir um trabalho docente inserindo práticas atrativas para os alunos, bem como, o diálogo entre pais e mestres.

4. Metodologia:

Para que o projeto possa ser dinamizado dentro da escola, é necessário que o planejamento de ensino do professor esteja ligado ao interesse do aluno e da família.

Diante dessa realidade, será necessário que o professor inovador trabalhe o conteúdo através de uma nova metodologia de ensino, que esteja inserido o lúdico no cotidiano escolar, a prática de jogos nas diversas séries do ensino fundamental, bem como, o trabalho em equipe, fazendo com que o aluno possa ter a responsabilidade de estar na escola, que se dará em função da organização de teatros, grupos de danças, entre outros.

Outra observação apresentada é o trabalho da própria escola em demonstrar para pais e responsáveis que o trabalho infantil nada influenciará na formação dos filhos, bem pelo contrário, não irá construir uma visão de mundo em que o discente construa sua realidade.

5. Cronograma:

Para uma boa aplicação da teoria e construção da prática docente, a seguir estão discriminadas as etapas de construção da intervenção na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima.

- **Segunda-feira:**

Prática educativa – construção e apresentação de peças teatrais.

Metodologia – serão formados grupos de professores das diversas disciplinas, que irão organizar grupos de teatro para se apresentar nos eventos da escola.

- **Terça-feira:**

Prática educativa – aprendizagem de jogos didáticos.

Metodologia – os alunos serão levados ao pátio da escola para difundirem suas aprendizagens através de jogos didáticos, tais como: o dominó, o xadrez, a dama e jogos matemáticos.

- **Quarta-feira:**

Prática educativa – brincadeiras com o lúdico.

Metodologia – os professores terão a incumbência de trazer à sala de aula uma iniciativa lúdica em todas as séries e fazer com que os alunos participem com anseio da aprendizagem.

- **Quinta-feira:**

Prática educativa – trabalhos pedagógicos em equipe: brincadeiras e gincanas.

Metodologia – para cada conteúdo aplicado em sala de aula, serão formados grupos para trabalharem ideias em cartazes, folders, murais, brincadeiras e gincanas para que a escola possa conhecer todos os trabalhos.

- **Sexta-feira:**

Prática educativa – construção e apresentação de grupos de dança.

Metodologia – serão formados grupos de professores das diversas disciplinas, que irão organizar grupos de dança, com ênfase em danças típicas da região, para que os alunos possam apresentar nos eventos da escola.

- **Sábado:**

Prática educativa – convivendo com a comunidade.

Metodologia – neste momento se dá a culminância do projeto, em que professores, alunos e pais serão levados a compartilhar o trabalho educativo proposto na comunidade durante todo o ano letivo.

6. Recursos:

Recursos Humanos:

- Professores;
- Alunos;
- Pessoa de apoio;
- Comunidade.

Recursos Materiais:

- Quadro;
- Cartolina;
- Lápis grafite;
- Papel Chamex;
- Régua;
- Lápis de cor;

- Pincel anatômico;
- Roupas e acessórios;
- Material lúdico (jogos e tabuleiros).

7. Resultados Esperados:

Conforme as atividades apresentadas, o grupo almeja que o índice de evasão escolar na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima seja amenizado em um curto espaço de tempo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho, correspondente a um conjunto de dados observados e analisados sobre a evasão escolar na Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima, vai ser realmente importante no âmbito da formação docente-pedagógica, porque trouxe à tona a realidade da educação do município estudado, em virtude do problema.

É preponderante que os professores tenham a oportunidade de trabalhar com a emancipação do aluno em virtude de suas conquistas. Quando enfim, a educação for direcionada às propostas inovadoras, às conquistas evidenciadas através da aprendizagem, o aluno terá a oportunidade de adquirir o conhecimento necessário para intervir socialmente nas mudanças emergenciais, deixando de lado os problemas presentes e trabalhando com seriedade para que as mudanças ocorram na medida do possível.

O trabalho vem demonstrar que, somente com uma educação transformadora, uma educação que transmita compreensão e respeito, é que os sujeitos irão equiparar-se aos verdadeiros cidadãos de uma pátria educadora.

O êxito do trabalho em equipe trará à escola a verdadeira emancipação de seus sujeitos, fazendo com que problemas, como evasão, entre outros, possam ser sanadas nas suas dependências, possibilitando, com isso, uma escola fortalecida pela aprendizagem e “liberdade”, através da prática educativa e da aquisição da aprendizagem que solifique a construção do ser humano. Não basta trabalhar desarticulado com as ideias. É necessário que professores, equipe diretiva, alunos, funcionários e comunidade estejam empenhados na garantia dessa aprendizagem e que o suporte amplie o campo das inovações e faça com que o direcionamento seja em prol de uma educação melhor para os filhos dessa comunidade escolar.

A evasão sempre será um problema a questionar, mas o trabalho que se inicie no processo de um planejamento sério poderá aniquilá-la em função dos diversos meios pedagógicos que professores e equipe diretiva irão articular em todo ano letivo.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, Miguel G. da. **Escola coerente à Escola possível**. São Paulo: Loyola, 1997.
- CANDAU, Maria Vera. **A didática em questão**. 13 ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico brasileiro**. 5ª. Ed. São Paulo: Ática, 1994.
- LIBÂNEO, J. C. **Democratização da Escola Pública: Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos**. São Paulo: Ed. Loyola, 12ª edição, 1994.
- MARX, Karl. **Formações Econômicas Pré-capitalistas**. 6ª ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1991.
- MENEGOLLA, M. **Didática: aprender a ensinar**. 5 ed. São Paulo: Loyola, 1989.
- MORIN, E. **Os sete saberes a educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgar de Assis de Carvalho. 8. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2003.
- OLIVEIRA, Israel. **Analfabetismo tecnológico. Cultura**. Emília Ferreiro alerta para a inversão no processo de aprendizagem. UERJ. Disponível em <www2.uerj.br/~emquest/emquestao73/analfabetismo.htm>. Acessado em 10.ago.2015.
- PIMENTA, M. A. M. O. **O Fracasso e a Busca de Soluções Alternativas**. Rio de Janeiro: ed. Vozes, 2ª edição, 1991.
- RIBEIRO, Vera Maria Masagão. **Metodologia da alfabetização: pesquisas em educação de jovens e adultos**. São Paulo: Cedi; Campinas: Papirus, 2001.
- SETÚBAL, M. A. **Educação básica no Brasil nos anos 90: políticas governamentais e ações da sociedade civil**. São Paulo, 2001.
- Taxa de rendimento escolar. <http://www.qedu.org.br/escola/107668-escola-municipal-bonifacio-de-loureiro-lima/taxas-rendimento/?year=2010>. Acessado em 22.ago.2015.

APÊNDICES

**ESCOLA MUNICIPAL BONIFÁCIO DE LOUREIRO LIMA
PORTO DA FOLHA - SERGIPE**

ROTEIRO DE ENTREVISTA

Quais as maiores problemáticas causadoras da evasão escolar?

Das problemáticas apresentadas, quais delas se repercutem na escola?

Quais os métodos a serem usados para diminuir a evasão?

Os métodos usados ajudam a combater a evasão ou você usa algum (s) método (s) para combater a evasão? Se sim, qual (is)?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À DISTÂNCIA
REDE NACIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
ESCOLA QUE PROTEGE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Caro responsável o representante legal, gostaríamos de obter os eu consentimento para a participação voluntária da pesquisa do menor _____.

Trata-se do Plano de Intervenção Educacional “xxxxxxxxxxxx”, que será realizado na “escola (?)”, vinculado a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Centro de Educação Superior à Distância CESAD. Pretende-se levantar dados sobre xxxxxxxxxxxx. O pesquisador responsável pelo projeto JOSÉ NUNES, sob orientação da profa. xxxxxxxxxxxx, pede autorização para realizar uma Entrevista com dados relevantes sobre esse assunto.

O nome do(a) aluno(a) não será utilizado em qualquer fase da pesquisa, o que garante os eu anonimato, a divulgação dos resultados será feita de forma a não identificar o(a) voluntário (a). Não será cobrado nada, também não haverá taxas, nem indenizações ou ressarcimentos, bem como haverá qualquer vantagem ou remuneração. Se o(a) Sr(a) concordar em conceder esse levantamento de dados, as informações prestadas serão de grande utilidade para traçar um quadro sobre a realidade do sistema educacional na cidade de xxxxxx, como na Rede Estadual de Educação (?).

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, sem identificação, sendo guardada em segredo para sempre. Para qualquer outra informação ou esclarecimento de qualquer dúvida relacionada à presente pesquisa, o(a) Sr.(a) poderá entrar em contato com o(a) pesquisador(a) pelo telefone _____ ou pelo e-mail: _____.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Eu, _____, portador do RG nº _____

fui informado(a) sobre o que o pesquisador quer fazer e os objetivos da pesquisa, bem como a forma de participação do(a) menor _____.

Eu li e compreendi esse termo de consentimento, portanto concordo em dar o meu consentimento na participação do(a) menor como voluntário (a) na pesquisa, sem dúvidas, sabendo que não vamos ganhar nada e que teremos a nossa identidade resguardada. Estou recebendo uma cópia deste documento, assinado, que vou guardar.

(Assinatura d(a) participante)

_____/_____/_____
cidade, data

(Pesquisador/a)

(Pesquisador/a)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA



Curso de Especialização em Direitos Infanto-Juvenis no Ambiente Escolar
(Escola que Protege)

CARTA DE COMPROMISSO DE PESQUISA

DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
Instituição de Ensino:	Universidade Federal de Sergipe - UFS Centro Superior de Educação à distância - CESAD
Curso:	Especialização em Direitos Infanto-Juvenis no Ambiente Escolar (Escola que Protege)
CNPJ:	
Endereço:	Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos" Jardim Rosa Elze s/nº, Departamental III, sala 01
Cidade/Estado:	São Cristóvão / SE

DADOS DO DISCENTE/PESQUISADOR			
Discente/pesquisador: Lícia Oliveira Machado			
Matrícula: 201422001849		Tel/Cel: 79 9835-7908	
Endereço: Rua Desembargador Pedro Barreto, 175			
Cidade: Porto da Folha		CEP: 49800-000	
CPF: 053.979.755-32	RG:2640626-8	ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP	UF: SE
E-mail: liciapdf@gmail.com			
Orientador: Prof. Me. Ferdinando Santos de Melo			
Telefone: 71 9196-2324			
E-mail: ferdinandomelo@hotmail.com			

DADOS DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE

PARA PESQUISAS REALIZADAS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO:	
Escola: Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima	
Telefones:	Código Inep:
Endereço: Rua José Teixeira de Souza, 105	
Cidade: Porto da Folha-SE	CEP: 49800-000
Diretor ou Coordenador responsável na escola: Vanusa Gonçalves Valença	
Telefones: 79 9913-4910	
E-mail: vanusapdf@hotmail.com	

PARA PESQUISAS REALIZADAS EM OUTROS ESTABELECIMENTOS:	
Local de realização da pesquisa:	
CNPJ:	
Telefones:	
Endereço:	
Cidade:	CEP:
Responsável pelo estágio:	
Telefones:	
E-mail:	

Cláusula 1ª: O presente termo de compromisso formaliza a realização de pesquisa para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Plano de Intervenção **de caráter obrigatório**, para o recebimento do título de especialista no Curso de Especialização em Direitos Infanto-Juvenis no Ambiente Escolar – Escola que Protege, visando a realização de atividades compatíveis com a programação curricular e projeto pedagógico do curso.

Cláusula 2ª: O aluno/pesquisador desenvolverá as suas atividades na área de educação e direitos infanto-juvenis, constando em seu Plano de Atividades a realização de entrevistas com professores ou profissionais ligados a redes de proteção, realização de observação de campo e levantamento/pesquisa de documentação da instituição como Projeto Pedagógico, Regimento Interno, Currículo, Projetos, entre outros.

Cláusula 3ª: A pesquisa será realizada no período de ____/____/____ a ____/____/____.

Cláusula 4ª: Não há jornada de atividade de estabelecidas, o aluno/pesquisador atuará de acordo com dias e horários previamente estabelecidos com o responsável pela instituição em questão.

Cláusula 5ª: São obrigações da INSTITUIÇÃO DE ENSINO (UnB):

- notificar a INSTITUIÇÃO CONCEDENTE quando ocorrer a transferência, trancamento de curso, abandono ou outro fato impeditivo da continuidade do estágio;
- indicar orientador da área a ser desenvolvida no estágio para acompanhar e avaliar as atividades do estagiário;

Cláusula 6ª: São obrigações do ALUNO/PESQUISADOR:

- cumprir com empenho e interesse toda a programação estabelecida para seu estágio;
- observar e cumprir as normas internas da INSTITUIÇÃO CONCEDENTE, inclusive as relativas ao sigilo e confidencialidade das informações a que tiver acesso;
- informar imediatamente à INSTITUIÇÃO DE ENSINO (UnB) a rescisão antecipada do presente termo para que possam adotar as providências administrativas cabíveis;
- informar de imediato a INSTITUIÇÃO CONCEDENTE qualquer fato que interrompa, suspenda ou cancele sua matrícula na INSTITUIÇÃO DE ENSINO (UnB);
- manter atualizado, junto INSTITUIÇÃO CONCEDENTE, seus dados pessoais e escolares.
- assinar o presente termo e entregar uma via a cada parte;

Cláusula 7ª: São obrigações da INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:

- ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- indicar um funcionário de seu quadro de pessoal com formação ou experiência profissional compatível com a área de conhecimento do estagiário, que deve atuar de forma integrada com o orientador da Universidade de Brasília;
- entregar, ao final de realização do estágio, declaração que confirme a presença e participação do aluno/pesquisados.

Cláusula 8ª - O presente Termo de Compromisso de Pesquisa somente poderá ser prorrogado ou alterado mediante assinatura de termo aditivo, podendo, no entanto, ser:

- a) extinto automaticamente ao término do estágio;
- b) rescindido por deliberação da INSTITUIÇÃO CONCEDENTE ou do Aluno Pesquisador;
- c) rescindido por conclusão, abandono ou trancamento de matrícula do curso realizado pelo estagiário.

Cláusula 9ª – A INSTITUIÇÃO DE ENSINO, a INSTITUIÇÃO CONCEDENTE, e o ALUNO PESQUISADOR, signatários do presente Termo de Estágio, de comum acordo com os termos ora ajustados, assinam o presente instrumento, em três vias de igual teor e forma, para que surta seus efeitos jurídicos e legais.

_____, _____ de _____ de 2015.

Aluno/Pesquisador

Coordenadora do Curso Escola que Protege
(assinatura e carimbo)

Instituição concedente
(assinatura e carimbo)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA



Curso de Especialização em Direitos Infanto-Juvenis no Ambiente Escolar
(Escola que Protege)

CARTA DE COMPROMISSO DE PESQUISA

DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
Instituição de Ensino:	Universidade Federal de Sergipe - UFS Centro Superior de Educação à distância - CESAD
Curso:	Especialização em Direitos Infanto-Juvenis no Ambiente Escolar (Escola que Protege)
CNPJ:	
Endereço:	Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos" Jardim Rosa Elze s/nº, Departamental III, sala 01
Cidade/Estado:	São Cristóvão / SE

DADOS DO DISCENTE/PESQUISADOR			
Discente/pesquisador: Carla Lidiane Palmeiras Medeiros de Campos			
Matrícula:		Tel/Cel: 79 9845-9244	
Endereço: Rua Bonifacio Pereira de Souza, 212			
Cidade: Porto da Folha		CEP: 49800-000	
CPF: 04170443560	RG:2105123-2	ÓRGÃO EXPEDIDOR: SSP	UF: SE
E-mail: carlla_lidiane@hotmail.com			
Orientador: Prof. Me. Ferdinando Santos de Melo			
Telefone: 71 9196-2324			
E-mail: ferdinandomelo@hotmail.com			

DADOS DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE
--

PARA PESQUISAS REALIZADAS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO:	
Escola: Escola Municipal Bonifácio de Loureiro Lima	
Telefones:	Código Inep:
Endereço: Rua José Teixeira de Souza, 105	
Cidade: Porto da Folha	CEP: 49800-000
Diretor ou Coordenador responsável na escola: Vanusa Gonçalves Valença	
Telefones: 79 9913-4910	
E-mail: vanusapdf@hotmail.com	

PARA PESQUISAS REALIZADAS EM OUTROS ESTABELECIMENTOS:	
Local de realização da pesquisa:	
CNPJ:	
Telefones:	
Endereço:	
Cidade:	CEP:
Responsável pelo estágio:	
Telefones:	
E-mail:	

Cláusula 1ª: O presente termo de compromisso formaliza a realização de pesquisa para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Plano de Intervenção **de caráter obrigatório**, para o recebimento do título de especialista no Curso de Especialização em Direitos Infanto-Juvenis no Ambiente Escolar – Escola que Protege, visando a realização de atividades compatíveis com a programação curricular e projeto pedagógico do curso.

Cláusula 2ª: O aluno/pesquisador desenvolverá as suas atividades na área de educação e direitos infanto-juvenis, constando em seu Plano de Atividades a realização de entrevistas com professores ou profissionais ligados a redes de proteção, realização de observação de campo e levantamento/pesquisa de documentação da instituição como Projeto Pedagógico, Regimento Interno, Currículo, Projetos, entre outros.

Cláusula 3ª: A pesquisa será realizada no período de ____/____/____ a ____/____/____.

Cláusula 4ª: Não há jornada de atividade de estabelecidas, o aluno/pesquisador atuará de acordo com dias e horários previamente estabelecidos com o responsável pela instituição em questão.

Cláusula 5ª: São obrigações da INSTITUIÇÃO DE ENSINO (UnB):

- c) notificar a INSTITUIÇÃO CONCEDENTE quando ocorrer a transferência, trancamento de curso, abandono ou outro fato impeditivo da continuidade do estágio;
- d) indicar orientador da área a ser desenvolvida no estágio para acompanhar e avaliar as atividades do estagiário;

Cláusula 6ª: São obrigações do ALUNO/PESQUISADOR:

- g) cumprir com empenho e interesse toda a programação estabelecida para seu estágio;
- h) observar e cumprir as normas internas da INSTITUIÇÃO CONCEDENTE, inclusive as relativas ao sigilo e confidencialidade das informações a que tiver acesso;
- i) informar imediatamente à INSTITUIÇÃO DE ENSINO (UnB) a rescisão antecipada do presente termo para que possam adotar as providências administrativas cabíveis;
- j) informar de imediato a INSTITUIÇÃO CONCEDENTE qualquer fato que interrompa, suspenda ou cancele sua matrícula na INSTITUIÇÃO DE ENSINO (UnB);
- k) manter atualizado, junto INSTITUIÇÃO CONCEDENTE, seus dados pessoais e escolares.
- l) assinar o presente termo e entregar uma via a cada parte;

Cláusula 7ª: São obrigações da INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:

- d) ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- e) indicar um funcionário de seu quadro de pessoal com formação ou experiência profissional compatível com a área de conhecimento do estagiário, que deve atuar de forma integrada com o orientador da Universidade de Brasília;
- f) entregar, ao final de realização do estágio, declaração que confirme a presença e participação do aluno/pesquisados.

Cláusula 8ª - O presente Termo de Compromisso de Pesquisa somente poderá ser prorrogado ou alterado mediante assinatura de termo aditivo, podendo, no entanto, ser:

- d) extinto automaticamente ao término do estágio;
- e) rescindido por deliberação da INSTITUIÇÃO CONCEDENTE ou do Aluno Pesquisador;
- f) rescindido por conclusão, abandono ou trancamento de matrícula do curso realizado pelo estagiário.

Cláusula 9ª – A INSTITUIÇÃO DE ENSINO, a INSTITUIÇÃO CONCEDENTE, e o ALUNO PESQUISADOR, signatários do presente Termo de Estágio, de comum acordo com os termos ora ajustados, assinam o presente instrumento, em três vias de igual teor e forma, para que surta seus efeitos jurídicos e legais.

_____, _____ de _____ de 2015.

Aluno/Pesquisador

Coordenadora do Curso Escola que Protege
(assinatura e carimbo)

Instituição concedente
(assinatura e carimbo)

ANEXOS

FOTO 01 – PARTE INTERNA DA ESCOLA



FOTO 02 – SALA DOS PROFESSORES

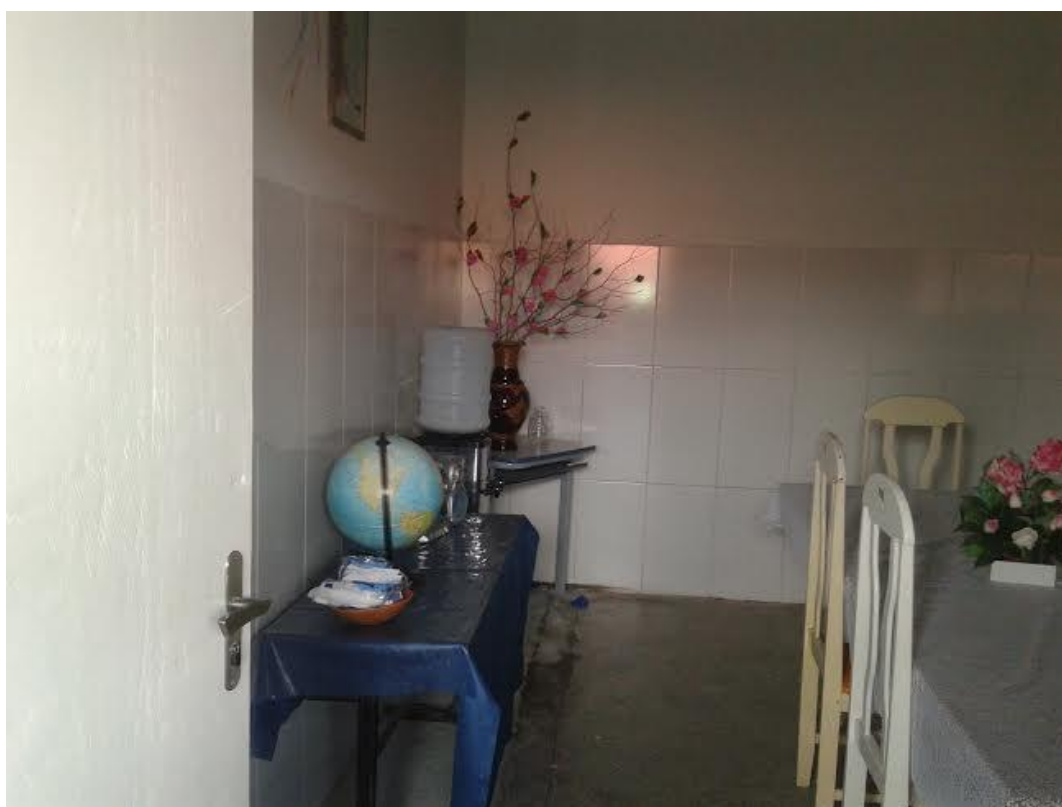


FOTO 03 – PÁTIO DA ESCOLA



FOTO 04 – SALA DE AULA



FOTO 05 – SALA DE REUNIÃO



FOTO 06 – ENTRADA DA SECRETARIA



FOTO 07 - CANTINA

